

Padrão de Trabalho de Modelagem de Processos

Escritório de Processos

Dezembro de 2007

ÍNDICE

1. Objetivo	4
2. Conceituações	4
3. Modelagem de Processos.....	5
3.1. Diagramas	6
3.1.1. Modelos de diagramas utilizados	6
3.1.2. Atributos do Modelo VAC	20
3.1.3. Atributos do Modelo eEPC de colunas.....	20
3.1.4. Organograma	20
3.1.5. Modelo de Dados do IE.....	21
3.1.6. Diagrama do Sistema de Aplicação	21
3.1.7. Diagrama de Termos Técnicos	21
3.2. Atributos dos objetos	21
3.2.1. Identificador.....	21
3.2.2. Nome completo	21
3.2.3. Objetivo do sistema.....	22
3.2.4. Descrição da atividade	22
3.2.5. E-mail	23
4. Simulação	23
4.1. Preenchimento dos Atributos.....	24
4.1.1. Tipo de Distribuição.....	26
4.2. Ativação dos processos (eventos)	26
5. Definições Gerais.....	27
5.1. Configuração inicial do ARIS	27
5.2. Organização e nomenclatura da estrutura de grupos.....	28
5.3. Texto e Fonte dos Objetos.....	30
5.4. Utilização de cópia de ocorrência	31

5.5. Impressão para os fluxos dos processos.....	31
5.6. Montagem de Relatório.....	32
5.7. Relatórios (utilizar script cedido pelo ECP).....	33

1. Objetivo

O objetivo deste Manual é definir os Padrões de Modelagem com a utilização do software ARIS, de modo a garantir a uniformidade nos procedimentos para o mapeamento e redesenho de processos no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

2. Conceituações

Padronização: É a condição para manter o controle, bem como para garantir a manutenção de seu domínio tecnológico e assegurar que a execução das tarefas esteja de acordo com o que foi acordado.

Macroprocessos: Grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre a sua missão, gerando valor. Correspondem às funções da organização que devem estar alinhadas aos objetivos de suas unidades organizacionais.

Processos: Cada macroprocesso engloba vários processos, por meio dos quais são viabilizados os resultados pretendidos pela organização. Tais processos têm início e fim bem determinados, numa sucessão clara e lógica de ações interdependentes que geram resultados.

Subprocessos: Constituem-se em um nível maior de detalhamento dos processos, que demonstra os fluxos de trabalho e atividades seqüenciais e interdependentes, necessárias e suficientes para a execução de cada processo da organização.

Atividade: é a ação executada que tem por finalidade dar suporte aos objetivos da organização. As Atividades correspondem a “o quê” é feito e “como” é feito durante o processo. “o quê” é feito e descrito no Atributo Nome e “como” é feito no Atributo Descrição da Atividade. A descrição do objeto “Atividade” deve seguir o padrão de iniciar a frase com o verbo no infinitivo, ex.: “Atender Demandas”.

Eventos: são resultados de alguma atividade/ação ou são utilizados para representar acontecimentos temporais (Exemplo de eventos temporais: no final do exercício, semestralmente, diariamente). Estes objetos controlam ou influenciam as próximas atividades do processo, disparando a execução de uma ou mais delas. Os Eventos seguem o padrão de ser descrito com o verbo no particípio passado, ex.: “Demandas Atendidas”.

3. Modelagem de Processos

Modelagem de Processo é o termo utilizado para os trabalhos relativos ao:

Mapeamento - levantamento e diagramação do processo como ele é executado (atual) (As Is) - é entendido como a identificação dos fluxos de trabalho com início, meio e fim bem determinados, com insumos e produtos/serviços claramente definidos e com atividades que seguem uma seqüência lógica, permitindo uma visão integrada e encadeada do trabalho; e

Redesenho - otimização do processo (proposta) (To Be) – é entendido como as melhorias realizadas por meio da racionalização do fluxo de trabalho. Gera uma base referencial que permite, entre outras aplicações, criar condições para a construção da estrutura organizacional, a definição e avaliação de indicadores de resultados de atendimento em nível interno e/ou institucional, a formulação de planos de sistemas de informações e a aplicação do Ciclo PDCA - Plan Do Check Action.

3.1. Diagramas

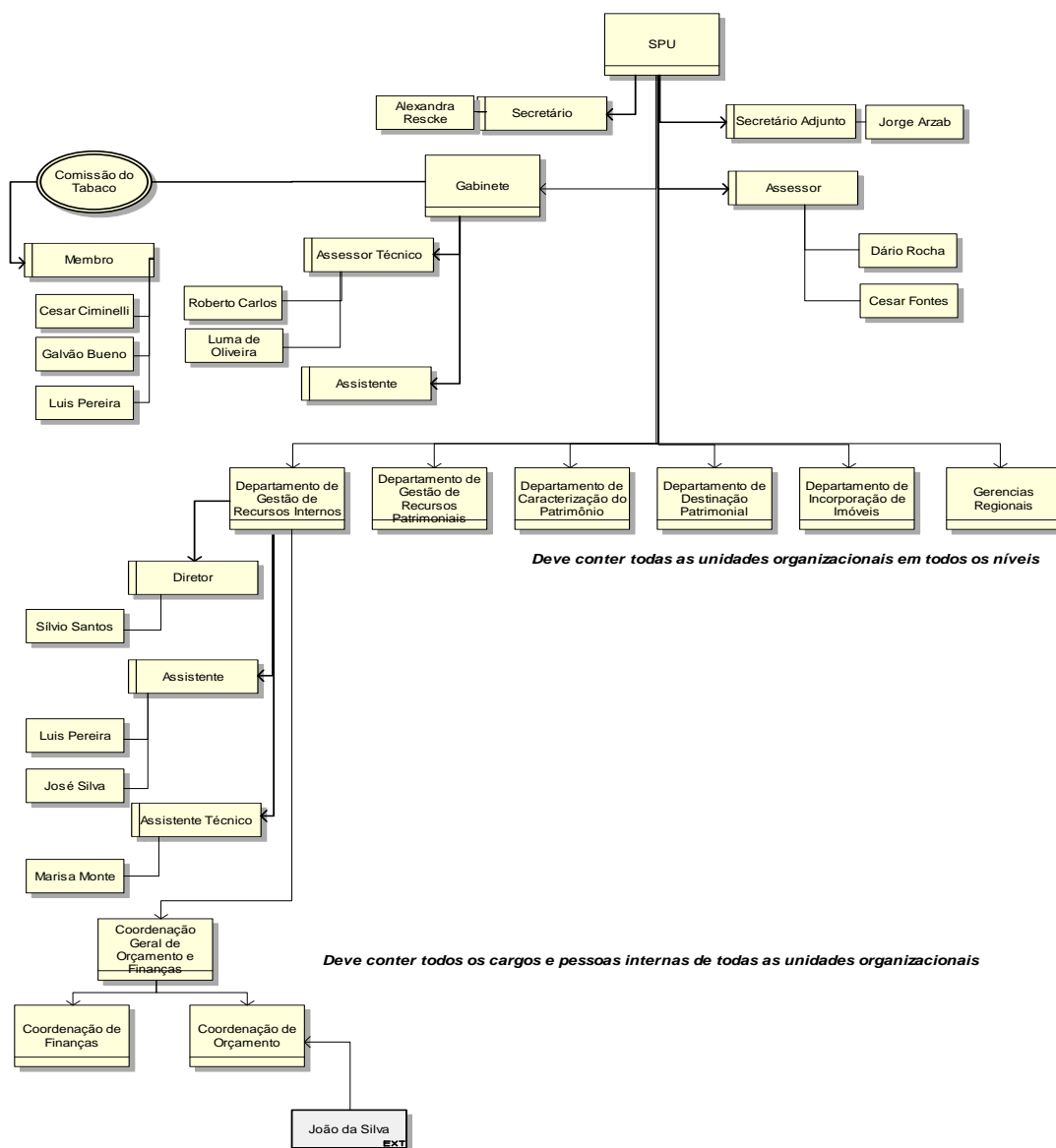
São representações gráficas elaboradas para visualizar uma determinada realidade, de forma simplificada, possibilitando assim um melhor entendimento. Os diagramas se compõem, basicamente, de símbolos e de atributos, que são informações de texto que complementam a representação.

3.1.1. Modelos de diagramas utilizados

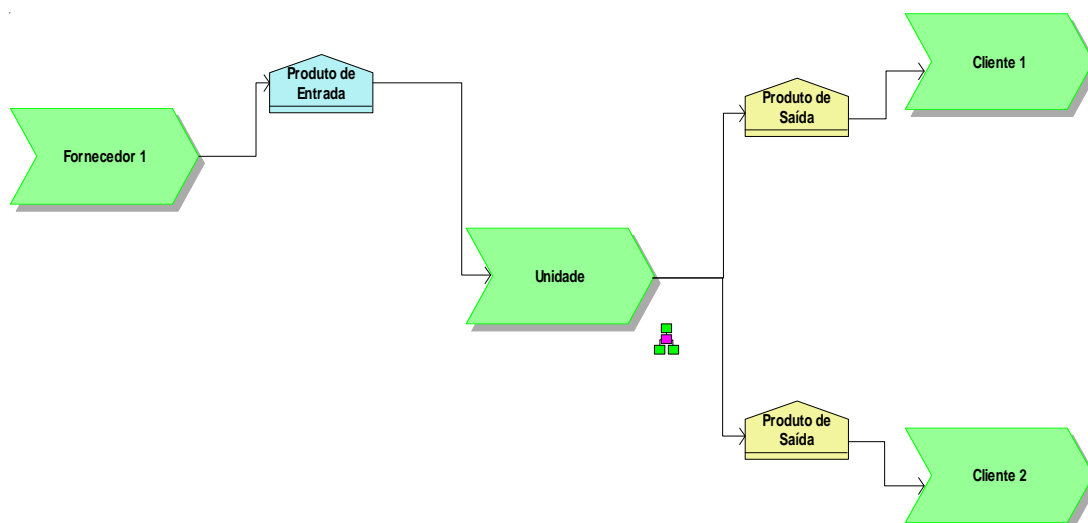
Modelos são representações gráficas utilizadas pela ferramenta ARIS e os modelos mais utilizados estão descritos a seguir:

Organograma – modelo que representa a visão da organização sob o aspecto de sua estrutura formal (Unidades Organizacionais, Cargos e Pessoas);

Exemplo de layout do Organograma:



Visão do Negócio – VAC (Value Chain Added Diagram)

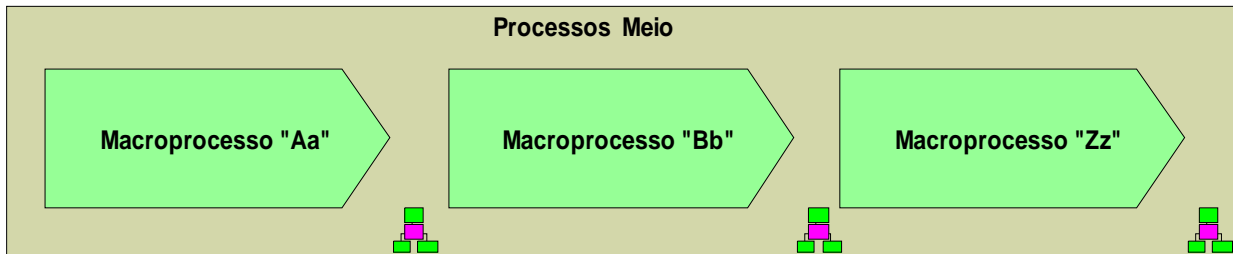
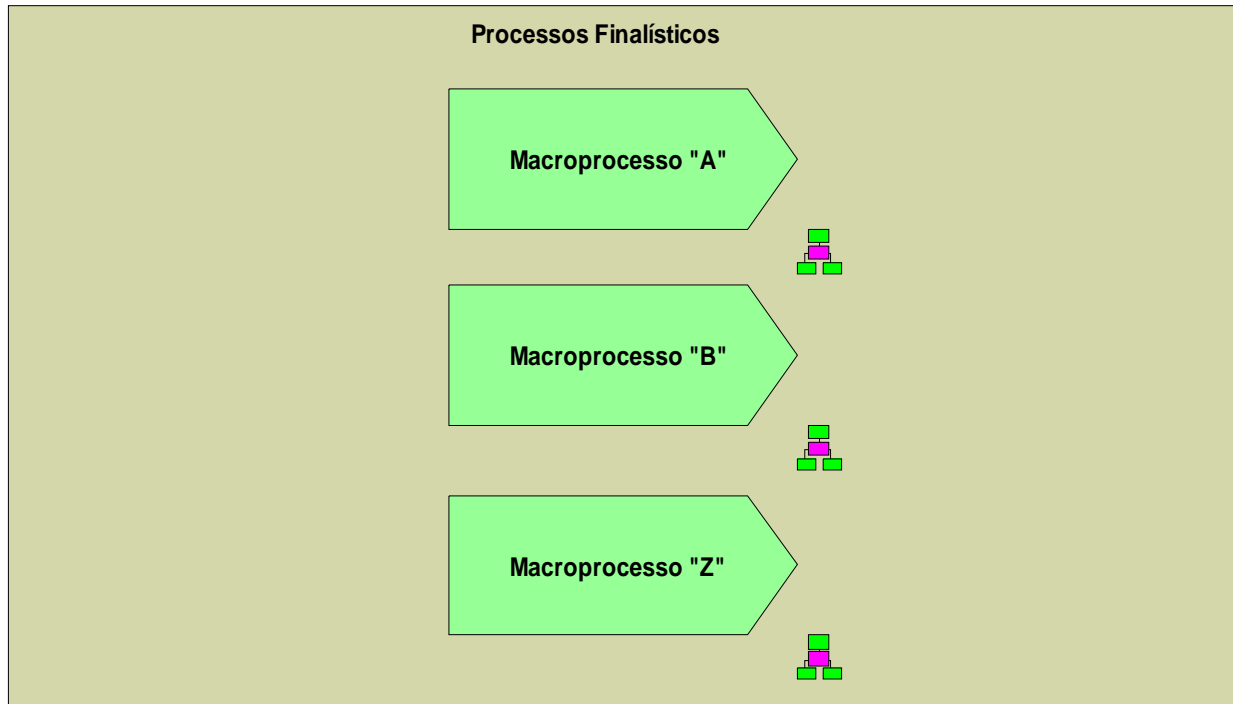


Cadeia de Valor Agregado – VAC (Value Chain Added Diagram) – modelo que representa a Visão Sistêmica dos Processos Organizacionais, para que se tenha uma Macro-Visão da interligação e/ou encadeamento dos macroprocessos, processos, subprocessos, e tarefas, seguindo a seqüência de execução dos mesmos.

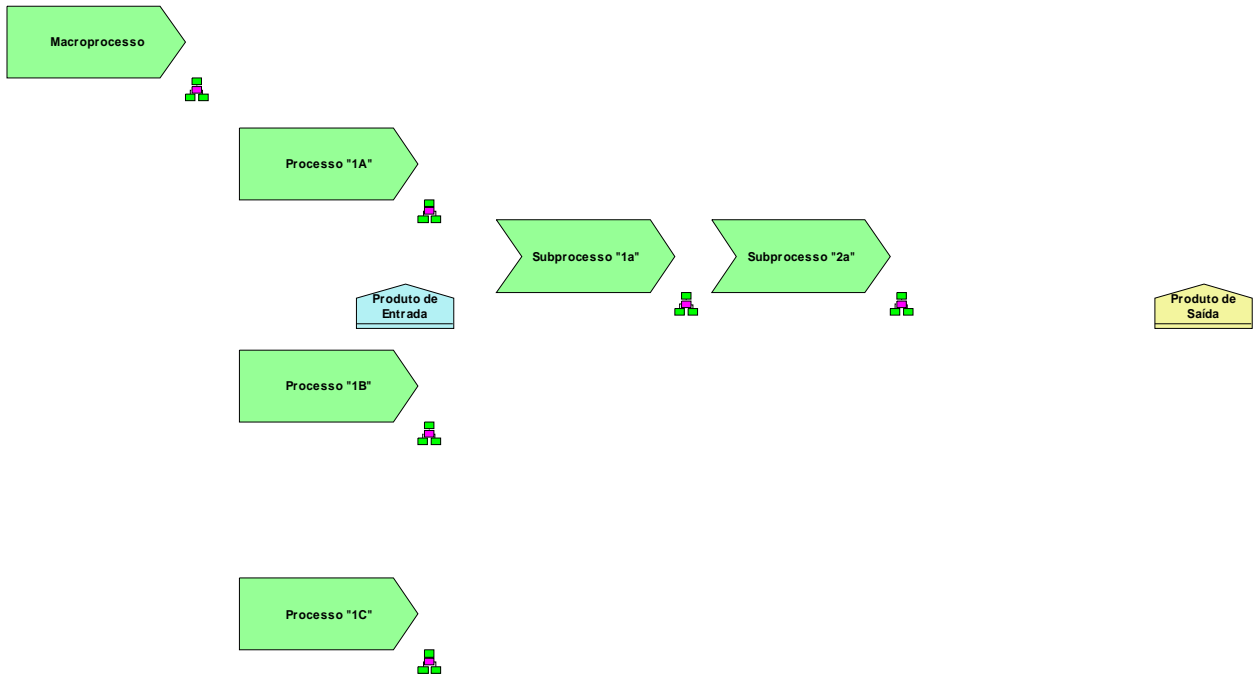
Exemplo de layout e o relacionamento entre os objetos da Cadeia de Valor Agregado estão especificados nos diagramas abaixo:

VISÃO MACRO DA ÁREA

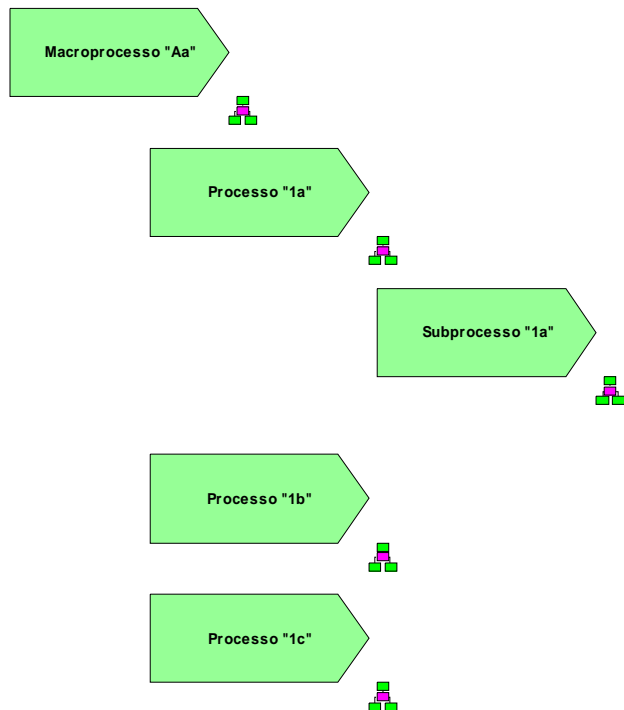
CADEIA DE VALOR AGREGADO SECRETARIA DE



VISÃO DOS MACROPROCESSO DA ÁREA FINALÍSTICA



VISÃO DOS MACROPROCESSO DA ÁREA MEIO



Fluxo do Processo – modelo que representa a visão detalhada do **sub-processo/processo** em uma seqüência lógica e mostra sua integração com os demais processos da Cadeia de Valor Agregado. No ARIS, os processos são representados por uma cadeia de “Eventos” e “Atividades”, utilizando-se o modelo de Fluxo do Processo.

A “Atividade” é a ação executada que tem por finalidade dar suporte aos objetivos da organização. As Atividades correspondem a “o quê” é feito e “como” é feito durante o processo. “o quê” é feito e descrito no Atributo Nome e “como” é feito no Atributo Descrição da Atividade. A descrição do objeto “Atividade” deve seguir o padrão de iniciar a frase com o verbo no infinitivo, ex.: “Atender Demandas”.

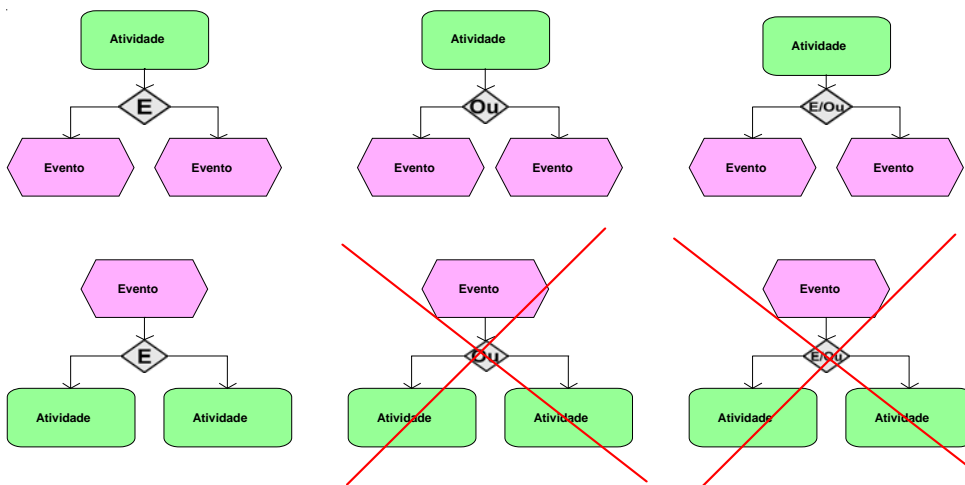
Os “Eventos” são resultados de alguma atividade/ação ou são utilizados para representar acontecimentos temporais (Exemplo de eventos temporais: no final do exercício, semestralmente, diariamente). Estes objetos controlam ou influenciam as próximas atividades do processo, disparando a execução de uma ou mais delas. Os Eventos seguem o padrão de ser descrito com o verbo no particípio passado, ex.: “Demandas Atendidas”.

A modelagem de um processo sempre se inicia com o objeto “Interface de Processo” ou o símbolo “Evento” e finaliza-se da mesma forma.

Operadores Lógicos: descrevem as regras/relação lógica existentes entre os eventos e as atividades. Podem ser:

- OU** **Ou exclusivo** = só uma alternativa a seguir; obrigatoriamente. Juntas, totalizam 100% de probabilidade;
- E/OU** **Ou**, também chamado de **E/OU** = seguir uma das alternativas. Cada alternativa tem sua probabilidade de ocorrência, não totalizando 100%, necessariamente; e
- E** **E** = seguir todas as alternativas obrigatoriamente; 100% de probabilidade de cada uma ocorrer.

Regras para uso de Operadores:



Exibição por Colunas – utilizada quando o processo a ser fluxogramado estiver sendo executado por várias Unidades Organizacionais. As atividades de cada unidade organizacional serão representadas em uma determinada coluna;

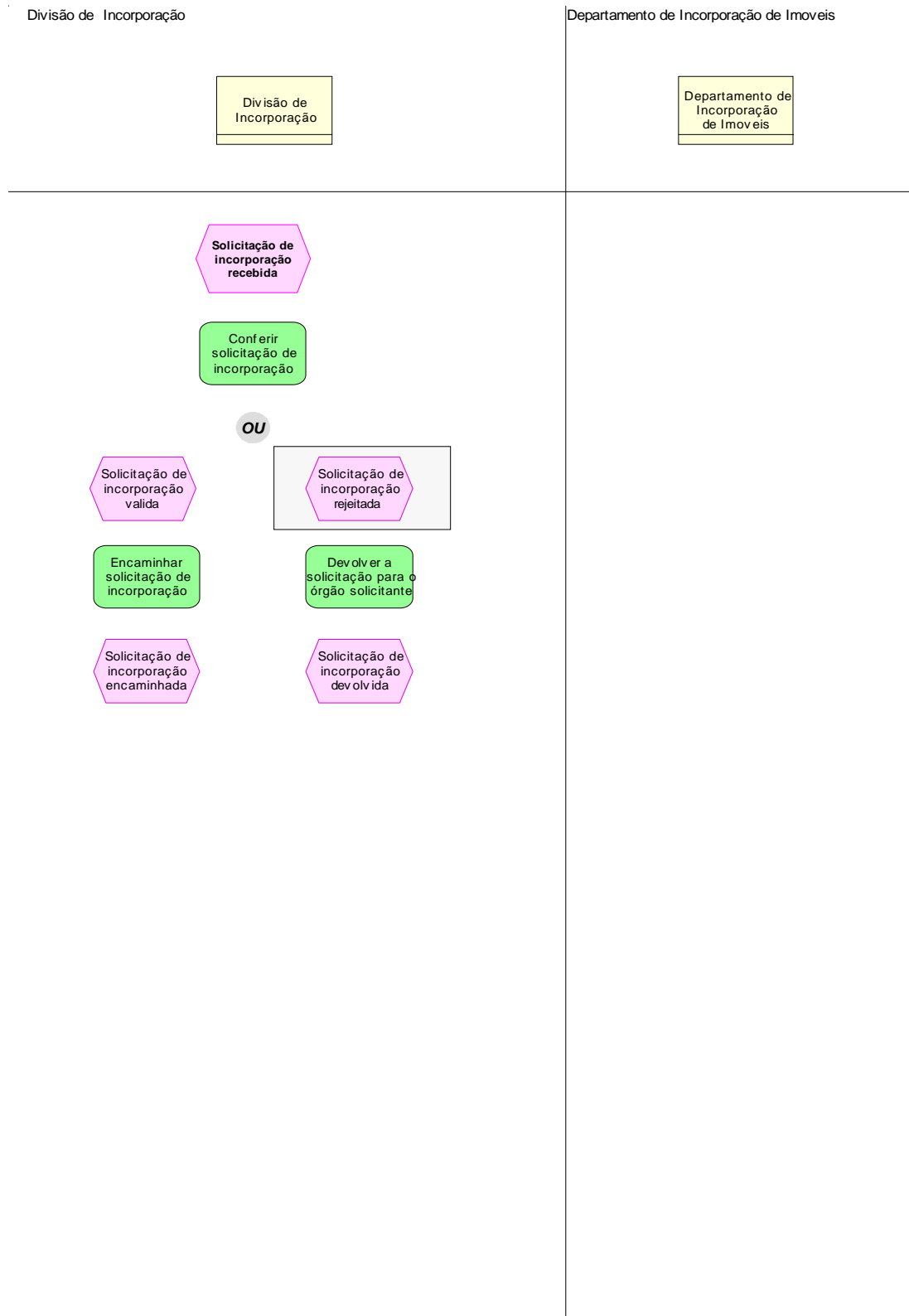


Diagrama de Alocação de Funções – FAD (*Function Allocation Diagram*) – modelo que descreve o detalhamento de cada atividade, identificando seus insumos e produtos - entradas e saídas de informações, os documentos e ou sistemas aplicativos que a suportam e o Cargo e/ou Unidade Organizacional que a executa. É utilizado como alternativa para evitar excesso de objetos no Fluxo do Processo.

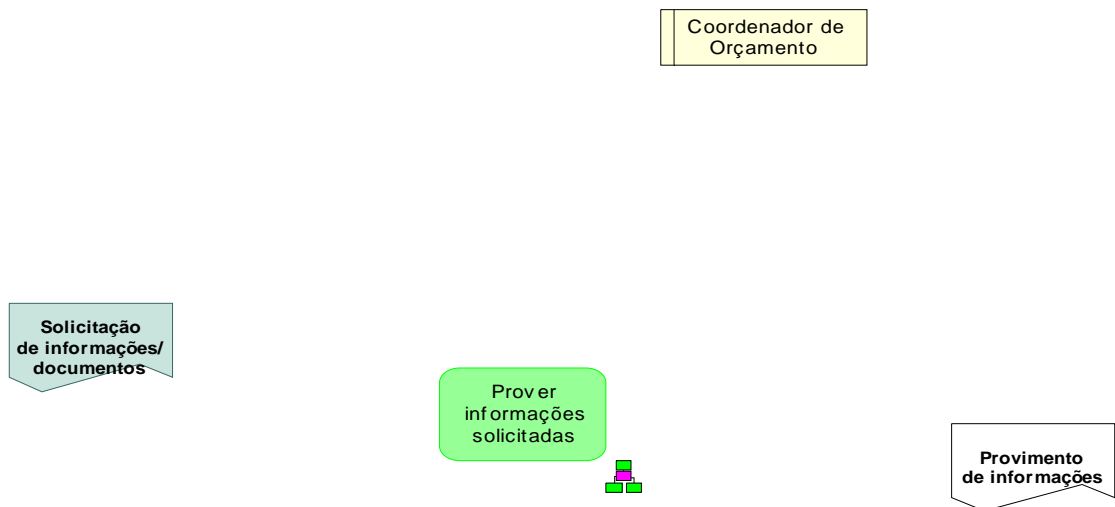


Diagrama de Sistemas Aplicativos – modelo específico que contém os símbolos com a sigla dos sistemas ou nome, para serem copiados e reutilizados. Contém ainda atributos específicos ao objeto. A sua representação é replicada no modelo FAD.

Ex.:

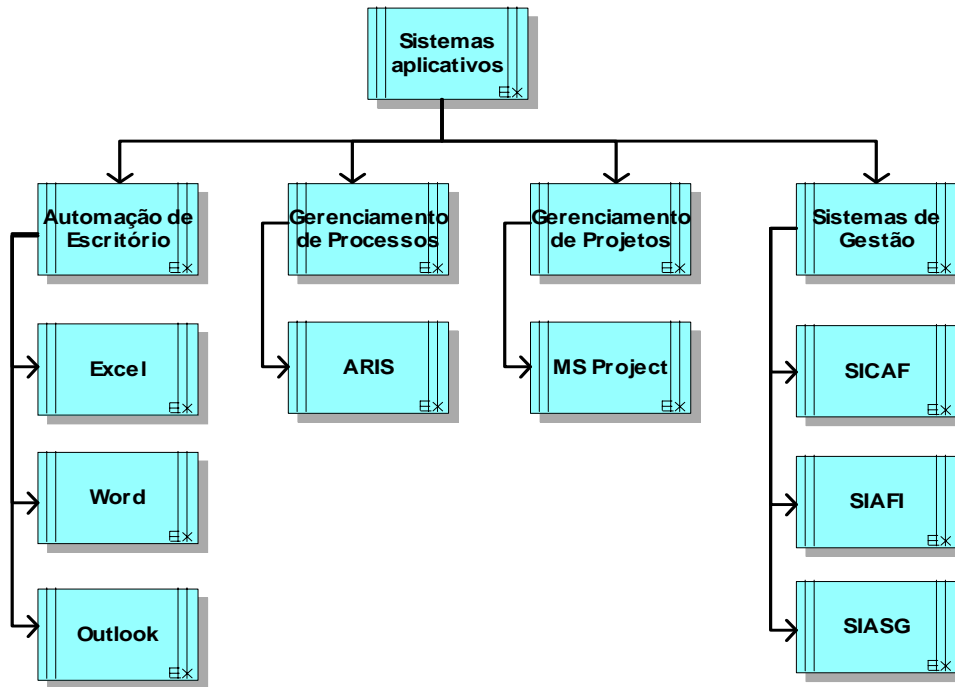
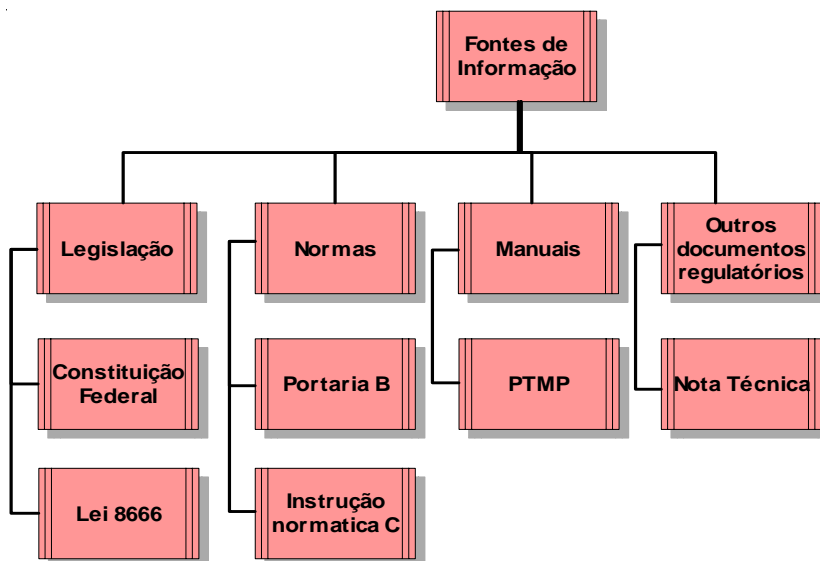


Diagrama de Agrupamento de Informações (Modelo de Dados do IE) – modelo específico que contém os símbolos que representam agrupamentos de informação, seja em meio digital ou analógico, para serem copiados e reutilizados. Contém ainda atributos específicos ao objeto. A sua representação é replicada no modelo FAD.

Exemplo: Diagrama de Agrupamento de Informações



Exemplo: Modelo de informações atuais

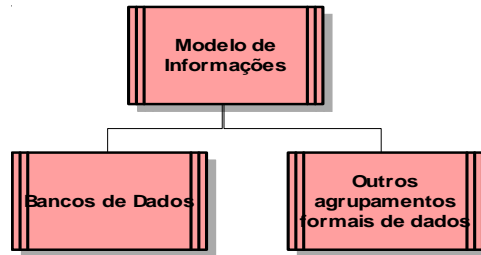


Diagrama de Termos Técnicos – modelo que contém objetos com palavras técnicas e siglas utilizadas pela Organização. Será representado por meio do diagrama Fluxo de Processo (exibição por linhas).

Ex.:


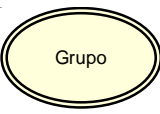

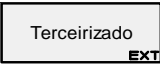
Organizational elements ...					
A	Ainhamento	Alta Direção	Análise Crítica do Processo	Aprendizagem Organizacional	Áreas de Sombra
B	Base de Desenvolvimento	Base de Produção	Base de Histórico	Balanced Scorecard	BPI
C	Caminho Lógico	Cliente	Cliente Potencial	Competências	Conformidade
D	Desempenho (Performance)	Diagnóstico	Diagrama		
E	Escopo	Estratégia	Especialista	Estrutura Organizacional	Etapas
F	Fator Crítico de Sucesso	Fluxograma	Foco no Cliente	Fornecedor	Fluxo Operacional do Processo
G	Gestão de Processos Organizacionais	Gestão por Processos	Grupo	Guia de Simplificação	GTEC

Objetos utilizados por modelo

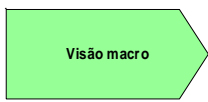
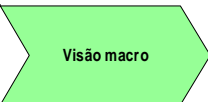


Os símbolos com suas descrições, características e relacionamentos, que serão utilizados para a modelagem dos processos, estão relacionados a seguir, por modelos de diagramas onde serão utilizados:

Organograma

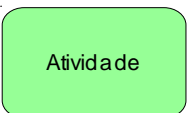





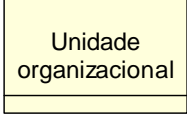
Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho %	Tipo de Relacionamento
	Representa a área ou uma unidade dentro do organograma.	255 255 220	X – 130 Y – 130	- Executa

 Cargo	Representa o cargo ou função que o servidor ou terceirizado ocupa. Exemplo: Chefe de Gabinete SPU	255 255 220	X – 145 Y – 115	- Executa
 Grupo	<ul style="list-style-type: none"> Unidade organizacional temporária (Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho, etc) 	255 255 220	X – 130 Y – 130	- Está atribuído para
 Pessoa interna	<ul style="list-style-type: none"> Nome do servidor que ocupa o cargo 	255 255 220	X – 120 Y – 120	- Ocupa
 Terceirizado	<ul style="list-style-type: none"> Nome da pessoa terceirizada lotada em uma unidade organizacional 	240 240 240	X – 130 Y – 130	- Pertence a

Cadeia de Valor Agregado

Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
 Visão macro	Indica o macroprocesso, subprocesso ou processo, dependendo do nível de cadeia de valor representado.	150 255 150	X – 200 Y – 130	- É predecessor de
 Visão macro	Representa um macroprocesso, subprocesso ou processo. Neste caso o objeto refere-se a um processo que possui outro predecessor na cadeia de valor agregado.	150 255 150	X – 200 Y – 130	- É predecessor de - Produz
 Produto de Entrada	São insumos para o processo.	179 241 244	X – 110 Y – 125	- É entrada para
 Produto de Saída	São os resultados do processo.	243 245 158	X – 110 Y – 125	- É saída para

Fluxo do Processo

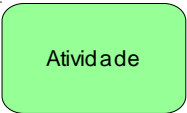

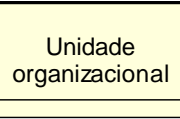
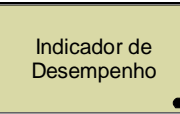


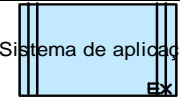
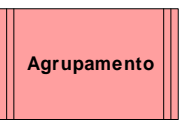

Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
	Representa cada passo de um fluxograma de processos. É a menor unidade de execução representada graficamente em um fluxograma. Indica “o que fazer”.	150 255 150	X – 120 Y – 120	- Cria saída para - É medido por
	É utilizado para representar resultados de ações (atividade) ou ocorrências resultantes delas. Pode representar também temporalidade. Indica “quando fazer”.	255 215 255	X – 120 Y – 120	- É avaliado por - Ativa
	É a representação de outro processo dentro do seu diagrama. Serve como “link” ou conexão para um processo para o qual exista uma “interface”.	255 255 255	X – 120 Y - 120	- Cria - Conduz para
	Ou exclusivo = só uma alternativa a seguir; obrigatoriamente; juntas totalizam 100% de probabilidade.	0 0 0	X – 100 Y – 100	- Conduz para - Ativa
	E = seguir todas as alternativas obrigatoriamente; 100% de probabilidade de cada uma ocorrer.	0 0 0	X – 100 Y – 100	- Conduz para - Ativa
	E/OU = seguir ao menos uma das alternativas; cada alternativa tem sua probabilidade de ocorrência, não totalizando 100% necessariamente.	0 0 0	X – 100 Y – 100	- Conduz para - Ativa
	Representa a área ou uma unidade dentro do organograma.	255 255 220	X – 130 Y – 130	- Executa

Observações:

- Ligações entre *Evento* e *Atividade*, com mais de uma entrada ou saída, utilizar Operadores Lógicos.
- Interface de Processo representa um link do processo atual para um subprocesso predecessor ou sucessor.

- Fluxogramas iniciam e terminam com *Eventos*. Eventualmente, se houver relacionamento entre os processos, os mesmo iniciarão e terminarão com *Interfaces de processo*.

Diagrama de Alocação de Função – FAD

Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
	Representa cada passo de um fluxograma de processos. É a menor unidade de execução representada graficamente em um fluxograma. Indica “o que fazer”.	150 255 150	X – 120 Y – 120	- Cria saída para - É medido por
	Representa o cargo que o servidor ocupa.	255 255 220	X – 145 Y – 115	- Executa
	Representa a área ou uma unidade dentro do organograma.	255 255 220	X – 130 Y – 130	- Executa
	Refere-se ao indicador de desempenho de uma atividade.	217 217 166	X – 130 Y – 130	- É medido por
	Representa o insumo necessário para a execução da atividade.	201 228 221	X – 115 Y – 115	- Fornece entrada para
	Representa o produto gerado pela atividade.	255 255 255	X – 115 Y – 115	- Cria saída para
	Representa o sistema de informação utilizado na execução da atividade.	215 255 255	X – 115 Y – 115	- Suporta
	Representa agrupamentos de informação em meio digital ou analógico.	149 240 231	X – 130 Y – 130	- É entrada para - Altera - Cria
	Representa o e-mail como insumo ou resultado do processo.	224 234 244	X – 100 Y – 100	- Fornece entrada para - Cria saída para


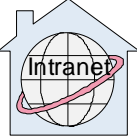
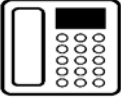

	Representa a internet como fonte de informações de entrada ou a atualização da internet como resultado da atividade	224 234 244	X – 90 Y – 90	- Fornece entrada para - Cria saída para
	Representa a intranet como fonte de informações de entrada ou a atualização da intranet como resultado da atividade	224 234 244	X – 90 Y – 90	- Fornece entrada para - Cria saída para
 Telefone	Representa o telefone como mecanismo utilizado para a entrada ou saída de informações para a atividade.		X – 80 Y – 100	- Fornece entrada para - Cria saída para
 Fax	Representa o fax como mecanismo utilizado para a entrada ou saída de informações para a atividade.		X – 60 Y – 100	- Fornece entrada para - Cria saída para

Diagrama de termos técnicos

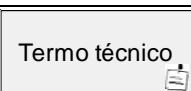
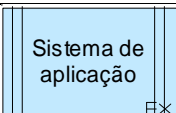
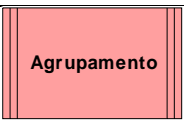
Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
	É o objeto utilizado para representar um item do glossário.	240 240 240	X – 100 Y – 110	- É entrada para

Diagrama de sistemas aplicativos

Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
	É o objeto utilizado para representar um sistema de informação.	194 233 254	X – 115 Y – 115	- Inclui

Modelo de dados do IE

Representação do Objeto	Descrição e utilização do símbolo	Cor	Tamanho	Tipo de Relacionamento
 Agrupamento	É o objeto utilizado para representar um agrupamento de informações	255 159 159	X – 130 Y – 130	- Consiste de

Atributos Específicos dos Modelos

Todo objeto e modelo representado na ferramenta ARIS tem uma lista de atributos associados a ele. Segue abaixo o padrão adotado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

3.1.2. Atributos do Modelo VAC

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Objetivo do Processo	Descrever o objetivo da Visão do Negócio e do Diagrama de Macroprocessos	Preenchimento obrigatório
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.1.3. Atributos do Modelo eEPC de colunas

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Objetivo do Processo	Descrever o objetivo do subprocesso.	Preenchimento obrigatório
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.1.4. Organograma

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.1.5. Modelo de Dados do IE

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.1.6. Diagrama do Sistema de Aplicação

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.1.7. Diagrama de Termos Técnicos

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
Mapeado por	Nome e último sobrenome	Preenchimento obrigatório
Mapeado em	Data do fim da modelagem	Preenchimento obrigatório

3.2. Atributos dos objetos

3.2.1. Identificador

Preenchimento **obrigatório** para Visão Macro (Fornecedor, Unidade, Cliente, Macroprocesso, Processo e Subprocesso) e Atividade.

3.2.2. Nome completo

- Preenchimento **obrigatório** para Pessoa Interna e Terceirizada.
- Preenchimento **obrigatório** para todos os objetos contendo abreviaturas e siglas.

Exemplo:

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
<u>Nome</u>	Deve ser preenchido com o nome da atividade, ou seja, “o quê” é feito durante o processo. Deve seguir o padrão de iniciar a frase com o verbo no infinitivo, ex.: “Receber Ofício do M. S. solicitando a reprogramação do PDG”.	

<u>Nome completo</u>	Deve ser preenchido complementando as informações do Atributo Nome. ex.: “Receber Ofício do Ministério Supervisor encaminhando correspondência de empresa estatal solicitando a reprogramação do Programa de Dispêndios Globais - PDG ”	
----------------------	---	--

3.2.3. Objetivo do sistema

Preenchimento **obrigatório** para Sistemas Aplicativos.

3.2.4. Descrição da atividade

Atributo	Forma de preenchimento	Observação
<u>Descrição da atividade</u>	<p>Descrever o passo a passo da execução da atividade (o como e feito), desde que não haja necessidade de utilizar decisões. Neste caso, retorne ao nível do Fluxo do Processo e insira outra(s) atividade(s). Conforme previsto no Guia de Simplificação GESPÚBLICA (item 3.3.2), conforme transcrição a seguir:</p> <p><i>“o registro das etapa deve observar o seguinte:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>frase escrita com verbo no infinitivo + complemento, por exemplo:</i> • <i>especificar produto a ser adquirido</i> • <i>registrar planilha financeira</i> • <i>elaborar edital de licitação</i> • <i>usar frases auto-explicativas</i> • <i>evitar palavras isoladas</i> <p><i>Por exemplo:</i></p>	Preenchimento obrigatório

	<p style="text-align: right;">RELAÇÃO DAS ETAPAS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 cadastrar dados, relação de bens e/ ou serviços necessários 2 analisar dados solicitados quanto à especificação 3 verificar se há previsão no Programa Interno de Trabalho (PIT); 4 Verificar se há disponibilidade de recursos ou previsão 5 enviar dados para orçamentação 6 Despachar para aprovação da Seção Administrativa 7 Analisar relação de bens e ou serviços orçada 8 comparar valor orçado com limites de valores das modalidades 9 identificar a modalidade enquadrada na Lei 8.666 10 definir a modalidade do certame 11 receber requisição com orçamento prévio 12 verificar se o valor orçado se está de acordo com o praticado no mercado 	
<p><u>Código de processamento</u></p>	<p>Deve ser preenchido para a geração do manual de procedimentos. O ARIS irá ler este campo numérico e ordenar as atividades no relatório pela seqüência numérica preenchida neste atributo. Preencher manualmente com algarismos numéricos, no seguinte padrão: AAA = numeração com 3 dígitos. O atributo deverá ser preenchido nos casos de geração do manual.</p>	<p>Preenchimento obrigatório</p>

3.2.5. E-mail

Preenchimento **obrigatório** para Pessoa Interna e Terceirizada.

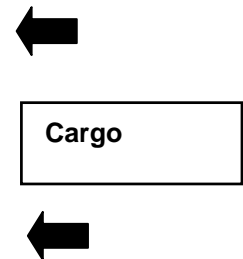
4. Simulação

É um mecanismo utilizado para representar a realidade de processos empresariais no computador. Os resultados são apresentados por meio de uma análise dinâmica dos processos empresariais mapeados. Para que a geração de resultados ocorra eficientemente é necessário preencher na ferramenta ARIS os dados relativos à execução dos processos como base para a simulação. Dessa maneira é possível detectar, entre outros, pontos fracos e gargalos de recursos, facilitando a avaliação de diferentes alternativas e realização de análises para a implementação de mudanças e melhorias.

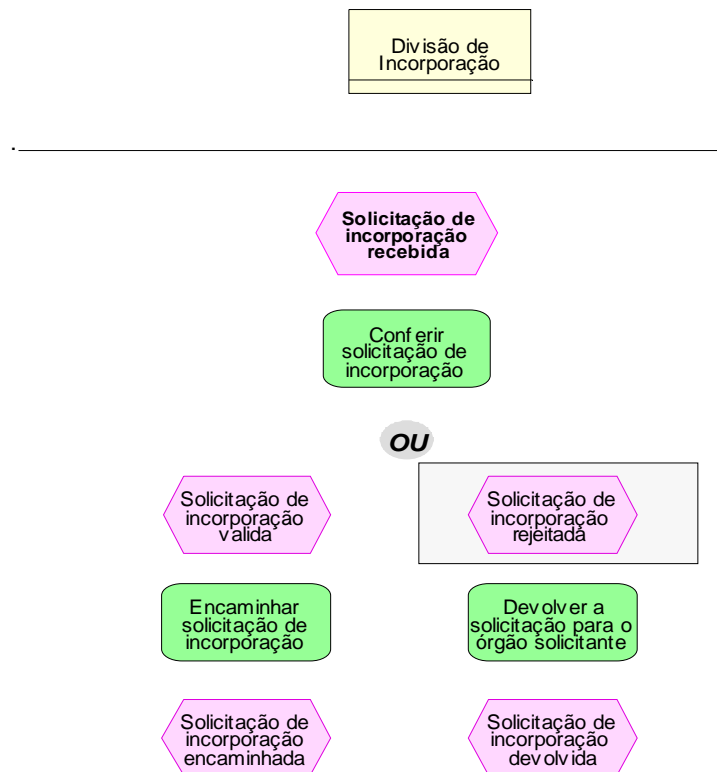
O modo de simulação permite que testes relativos às soluções, desempenho, identificação ou prevenção de gargalos possam ser executados sem que nada na prática realmente deva ser alterado.

4.1. Preenchimento dos Atributos

A preparação dos modelos consiste, ainda, em levantar e preencher as informações relativas à execução do objeto, para cada objeto mapeado na ferramenta ARIS que tiver relevância na simulação. A figura e o quadro abaixo ilustram os objetos e atributos que devem ser preenchidos para realizar esta preparação.



☐ Divisão de Incorporação



Objeto	Atributos
1. Atividade	<p><u>Tempo de Espera Estática</u> – é o período do recurso antes do início da atividade (ex: Aguardar a chegada dos participantes para a reunião).</p> <p><u>Tempo de Preparação</u> - é o tempo que o recurso necessita para preparar o início da atividade (ex: levantamento de informações, preparação do ambiente para reunião, consulta de um manual).</p> <p><u>Tempo de execução</u> – é o tempo levado para que a atividade seja executada.</p> <p><u>Interrompível</u> - atributo a ser ativado caso o recurso que está executando a atividade possa ser interrompido durante a execução.</p> <p>Para os atributos referentes ao tempo, é necessário definir o tipo de distribuição que será utilizado (descritos na seção).</p>

2. Conexão	<p><u>Probabilidade (Obrigatório)</u> - Quando existe o conector lógico {ou} ou {e/ou} as conexões que saem desse conector devem receber um valor referente à probabilidade de ocorrência de cada uma das alternativas, onde estes valores devem estar entre 0 e 1.</p> <p>O somatório das probabilidades de todas as conexões que saem de um conector {ou} deve ser igual a 1.</p>
3. Unidade Organizacional	<p><u>Número de funcionários (Obrigatório)</u> - refere-se à quantidade de recursos (pessoas) envolvidos na execução da atividade.</p> <p><u>Prioridade</u> - caso uma atividade seja executada por mais de uma Unidade Organizacional/Cargo, é possível indicar a prioridade do recurso.</p>

4.1.1. Tipo de Distribuição

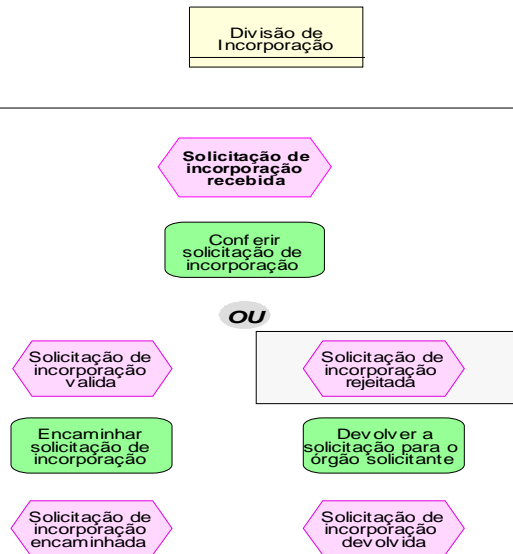
A formatação para preenchimento das distribuições é: Dia, Horas, Minutos, Segundos (0000:00:00:00).

Constante – utilizada quando a execução da atividade é constante, ou seja, o recurso indicado para o desempenho da atividade sempre levará o mesmo tempo para realizá-la ou representar a média do tempo utilizado.

4.2. Ativação dos processos (eventos)

A ativação dos processos tem como objetivo informar à ferramenta o período de execução, a carga de trabalho no período e o turno de atividades dos cargos responsáveis pela execução das atividades. A figura abaixo ilustra a forma de inserção destas informações na ferramenta:

ii Divisão de Incorporação



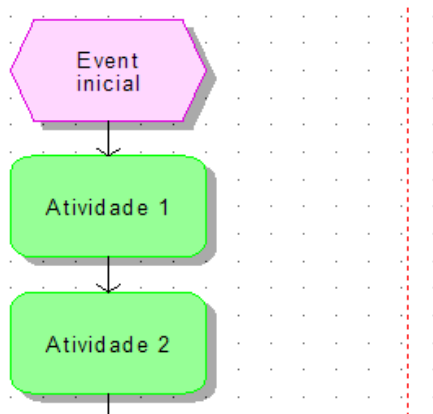
Objeto	Modelo
Evento inicial	<p>Tem como objetivo informar o número de ocorrência do evento de entrada em um determinado período.</p> <p>Para os eventos iniciais, preencher o atributo frequência (diária, semanal, mensal ou anual).</p>

5. Definições Gerais

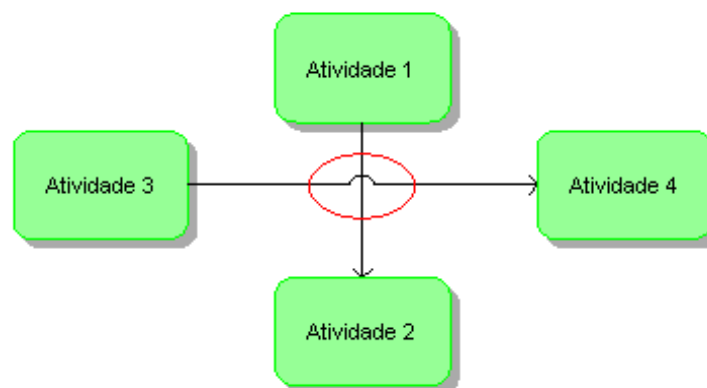
5.1. Configuração inicial do ARIS

Para os inícios dos trabalhos no ARIS, orienta-se configurar a ferramenta de forma que todas as estações de trabalho estejam com os mesmos padrões de visualização, impressão e operação. Desta forma, deve-se realizar os seguintes procedimentos no aplicativo ARIS através do menu visualizar > opções:

No menu Opções do modelo, marcar a opção “Exibir páginas a imprimir”. Esta opção habilita os limites de impressão dentro da área de modelagem da ferramenta.



No submenu Aparência da conexão, configurar a altura da ponte para 20. A altura da ponte refere-se ao arredondamento da conexão entre dois objetos, exatamente onde há um cruzamento entre linhas. Esta opção permite que o usuário identifique visualmente a origem e destino de uma conexão quando várias linhas se cruzam.



No submenu Aparência do modelo, configurar:

- Atributos de texto no símbolo para “Texto acima e abaixo do símbolo”.
- Template para “Escritório de processos”.
- Marcar a opção GRID e configurá-la para tamanho 2.

5.2. Organização e nomenclatura da estrutura de grupos

Um grupo é um diretório lógico, no qual são armazenados modelos e objetos. Um grupo é representado por um símbolo de pasta.

A estrutura de Grupos deverá ser criada por Projeto ou departamento, conforme exemplo abaixo:

Grupo Principal

Ajuda

Organograma Principal

Projetos

SPU

Organograma

Fontes de Informação

Diagrama de Sistemas Aplicativos

Modelagem de processos

FAD

Relatórios e Produtos

Dentro da estrutura *da base*, serão criados os seguintes grupos com as seguintes informações:

Grupo principal – criado pela própria aplicação ARIS.

Ajuda – grupo que conterà diagramas com exemplos de padrão de modelagem de processos

Projetos - grupo que conterà os diversos projetos e iniciativas de mapeamento de processos pelo Ministério. Os grupos criados deverão seguir o seguinte modelo:

NOME DA UNIDADE ADMINISTRATIVA

Os grupos abaixo deverão ser criados dentro do subgrupo **Projetos**:

Organograma – Organograma da área.

Fontes de Informação - modelos com os agrupamentos de informação utilizados pelos processos

Diagrama de Sistemas Aplicativos – Modelo com os sistemas informatizados utilizados.

Modelagem de processos – Diagramas de Cadeia de valor agregado e Fluxos de operação dos processos levantados para a área.

Dentro da estrutura do grupo Modelagem de Processos, **deverá ser criado um grupo FAD**, que conterá todos os Diagramas de Alocação de Função para os mapeamentos realizados por aquele projeto.

Relatórios e Produtos – Documentos relativos ao projeto e aos processos modelados.

A criação e a organização dos grupos dentro de cada grupo *Modelagem de Processos* deverão seguir a seguinte recomendação quanto ao padrão de numeração nos subgrupos (caso comum em situações onde se organiza os grupos por processos):

Grupo principal

Projeto (Exemplo: Ministério do Planejamento 01)

UNIDADE ADMINISTRATIVA (Exemplo: SPU 01.01, SEAIN 01.02, SOF 01.03, DEST 01.04, SPI 01.05, ..., ETC)

Organograma

Diagrama de Sistemas Aplicativos

Fontes de Informação

Modelagem de Processos

01.01.99. macroprocesso

01.01.99.99 processo

01.01.99.99.99 subprocesso

01.01.99.99.99.999 atividade

5.3. Texto e Fonte dos Objetos

A fonte utilizada no texto dos objetos é: ARIAL – Estilo NORMAL – Tamanho 08 – Cor PRETA.

O Texto deverá ser totalmente visualizado dentro dos objetos (Texto acima e abaixo do símbolo). .

5.4. Utilização de cópia de ocorrência

Sempre que possível deverão ser utilizadas cópias de ocorrências, em especial nas situações descritas abaixo:

a) objetos que representem elementos de estrutura organizacional, constantes no modelo Organograma do órgão;

b) objetos que correspondam a eventos iniciais e finais de processos que possuam interface com outros para garantir que os eventos iniciais de um processo sejam cópias de ocorrência de eventos finais do processo predecessor;

c) objetos que representem Interface de processos, os quais deverão ser cópias de ocorrência dos respectivos processos no Diagrama da Cadeia de Valor Agregado (VAC);

d) objetos que representam os sistemas utilizados presentes no Banco de Sistemas.

e) nos projetos em haja intenção de desenvolver sistemas baseados no padrão Unified Modeling Language -UML, com base no conceito de componentes.

Todos os modelos a serem entregues deverão ser submetidos à prévia análise de semântica.

A equipe metodológica do ECP poderá orientar os usuários modeladores dos Projetos a trocarem objetos conforme julgar oportuno e conveniente. Quando for aplicada pelo modelador a exceção a essa regra, ou seja a utilização da cópia de ocorrência, a equipe metodológica deve julgar se o objeto deverá ser reutilizável em outros modelos e se as mudanças em seus atributos devam implicar na mudança em todas as suas ocorrências na base ARIS.

Periodicamente, o ECP acessará a base de dados dos projetos em andamento e aplicará a verificação semântica, de forma a constatar se há utilização indevida de cópias de ocorrência.

Antes da solicitação de publicação, o ECP fará a avaliação metodológica dos processos relativos ao projeto solicitante. Esta avaliação contemplará avaliação do uso das cópias de ocorrência.

5.5. Impressão para os fluxos dos processos

Para as impressões dos diagramas utiliza-se no cabeçalho/ rodapé as informações a seguir:

Impressão do modelo em 60% - é a menor escala de impressão com boa visibilidade dentro da ferramenta.

Utilizar o modelo de cabeçalho e rodapé apresentados abaixo:

A fonte para edição será a ARIAL – Tamanho 12 (doze) preto.

Parágrafo e espaçamento entrelinhas:

- Alinhamento do texto: justificado
- Parágrafo (reco): primeira linha 2,5 cm
- Espaçamento entrelinhas: simples

Configuração de Página

Margens, Cabeçalho e Rodapé.

- Superior: 4 cm
- Inferior: 2 cm
- Esquerda: 2,5 cm
- Direita: 1,5 cm
- Cabeçalho: 2 cm
- Rodapé: 2 cm

Tamanho do Papel

- Tamanho: A4
- Largura: 21 cm
- Altura: 29,7 cm
- Orientação: retrato

Os nomes dos colaboradores que participaram do levantamento, para a modelagem do processo, estarão identificados em cada Fluxo do Processo.

5.6. Montagem de Relatório

Cabeçalho: (Exemplo)

MP	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração Coordenação – Geral de Recursos Humanos	CGRH – IP nº 1.1.3.1
		Revisão: 0
Processo: Nomeação, Posse e Exercício de Cargo Comissionado		Unidade Responsável: DICAD

Final do corpo do relatório: (Exemplo)

Validado por:	
Assinatura:	

Rodapé: (Exemplo)

Manual de padronização de Modelagem de Processos intranet vs6a.doc – Pg. 33

5.7. Relatórios (utilizar script cedido pelo ECP)

Os relatórios são gerados pela ferramenta ARIS por meio da execução de um script desenvolvido para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com o objetivo de relacionar todas as informações relevantes da modelagem para a composição do relatório.